Segurança e comunicação digital das crianças e dos adolescentes

Autor(res)

Ana Flávia Gomes De Britto Neves
Natiele Silva Santos
Luana Cristina Aguiar Dos Santos
Stefane Bartolomeu Duarte Souza
Cleria Agostinho Pereira Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A sociedade vive um momento cuja participação e compreensão da revolução tecnológica se faz necessário. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão se desenvolvendo rapidamente e auxiliando nas mais diversas atividades. Crianças e adolescentes estão cada vez mais inseridos nesse mundo e com as medidas de isolamento da Pandemia do COVID19, a vida social passou a fluir por meio da tecnologia em rede. O tempo no ciberespaço aumentou, a fim de promover bem-estar, recreação em tempos de confinamento e formas alternativas de ensino-aprendizagem. Com esses hábitos a vida pós pandemia está cada vez mais ligada a vida social na internet, deixando crianças e adolescentes mais vulneráveis aos riscos como o cyberbullying, vícios em jogos e outros perigos para essas fases da vida (LIMA, SANTOS, COVALESKI, 2020). Esses riscos vêm trazendo sérios danos à saúde mental dessas crianças e adolescentes pois são múltiplas as ameaças, exposição a pornografia e violência explicita.

Objetivo

Analisar na literatura os riscos relacionados à segurança e a comunicação digital de crianças e adolescentes nas redes sociais e na internet.

Material e Métodos

O método utilizado trata-se de uma revisão narrativa da literatura que teve como fonte, além do guia de segurança online do Paraná, artigos das bases de dados da Scielo e Google acadêmico publicados entre 2013 e 2020 nos idiomas em português, utilizando os descritores, segurança e comunicação digital, das crianças e dos adolescentes, cyberbullying. Os artigos foram lidos na íntegra e analisados criticamente para elaboração destes resultados.

Resultados e Discussão

O avanço tecnológico e a influência das redes sociais e mídias digitais abrem espaço para essas crianças. Por outro lado, essa exposição traz riscos podendo impactar no desenvolvimento e no futuro dessas crianças e

adolescentes (LIMA, SANTOS, COVALESKI,2020).
Atualmente, é comum o uso da rede social e as conversas com amigos via Internet. Por volta dos 11 anos de idade a maioria das crianças alcançam maturidade digital e nem sempre os pais estão cientes do que seus filhos fazem na Internet (GASPARINDO, 2013).
A exposição as telas, internet e redes sociais, pode colocar as crianças e adolescentes em situações de risco, refletindo em sérios problemas psicológico-emocionais, biológicos e sociais. Ansiedade, sedentarismo, distúrbios alimentares e do sono, assim como problemas de visão podem ser associados ao uso exagerado das telas. A sobrecarga de trabalho dos pais e outros fatores podem estar relacionados ao aumento do tempo em tela e precisam ser melhor investigados na literatura.

Conclusão

As novas tecnologias trazem vários benefícios, mas podem trazer consequências negativas, principalmente para crianças e adolescentes que acessam a internet cada vez mais cedo e por mais tempo. Dessa forma essas crianças têm acesso a todos os conteúdos que podem influenciar o comportamento e trazer consequências para Saúde Pública. O uso da internet e das redes sociais sem devido acompanhamento precisa ser melhor orientado em ambientes escolares com ações de promoção da saúde ao público alvo.

Referências

GASPARINDO, Leila. Guia de segurança online. AVG technologies, 2013.

LIMA, A, N, G; SANTOS, D, M; COVALESKI, R, L. Seu Filho está on-line: Segurança Digital de Crianças e Controle Parental no TikTok. Scholar, 2020. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=seu+filho+esta+online&btnG=#d=gs_qabs&t=1684357069711&u=%23p%3D3aE1N8HrdR0J. Acesso em: 25/04/2023.